



Relatório da Tarefa 09

Regiões críticas nomeadas e Locks explícitos

20210093987 - Francisca Paula de Souza Braz

Data da entrega: 02/05/2025

Disciplina: DCA3703 - PROGRAMAÇÃO PARALELA - T01 (2025.1)

Introdução

Em sistemas paralelos, o controle adequado de acesso a recursos compartilhados é essencial para garantir a integridade dos dados. Este relatório explora a sincronização de inserções concorrentes em listas encadeadas usando OpenMP, com foco na comparação entre regiões críticas nomeadas e locks explícitos.

O experimento busca ilustrar como diferentes abordagens afetam o desempenho e a escalabilidade conforme o número de estruturas de dados protegidas aumenta.

O objetivo foi Implementar e analisar um programa paralelo em C com OpenMP que realiza N inserções em listas encadeadas. Inicialmente, o programa utiliza duas listas, cada uma associada a uma thread, e emprega **regiões críticas nomeadas** para garantir que inserções em uma lista não bloqueiem a outra. Em seguida, o programa é generalizado para permitir um número arbitrário de listas definido pelo usuário, onde somente usar regiões críticas nomeadas não são mais suficiente e se faz necessário a utilização **locks explícitos** para manter a integridade das estruturas.

Metodologia

Duas listas com regiões críticas nomeadas: cada thread realiza inserções aleatórias em uma das duas listas. O uso de **#pragma omp critical (list1_lock)** assegura exclusão mútua em cada lista separadamente.

```
#pragma omp parallel
{
    unsigned int seed = omp_get_thread_num() + 123; // semente por thread

    #pragma omp for
    for (int i = 0; i < N; i++) {
        int value = rand_r(&seed) % 1000; // número aleatório
        int target = rand_r(&seed) % 2;   // escolhe lista 0 ou 1

        if (target == 0) {
            #pragma omp critical(list1_lock)
            insert(&list1, value);
        } else {
            #pragma omp critical(list2_lock)
            insert(&list2, value);
        }
    }
}
```

Para lidar com a generização das listas arbitrárias, alocam-se vetores de ponteiros e vetores de `omp_lock_t`. O código não funcionava então para cada lista adicionou-se um lock independente, utilizado com `omp_set_lock()` e `omp_unset_lock()`.

```
omp_lock_t* locks = malloc(K * sizeof(omp_lock_t));
for (int i = 0; i < K; i++)
    omp_init_lock(&locks[i]);

#pragma omp parallel
{
    unsigned int seed = omp_get_thread_num();
    int tid = omp_get_thread_num();

    #pragma omp for
    for (int i = 0; i < N; i++) {
        int value = rand_r(&seed) % 1000;
        int target = rand_r(&seed) % K;

        omp_set_lock(&locks[target]);
        insert(&listas[target], value);
        omp_unset_lock(&locks[target]);

        #pragma omp atomic
        contagem[tid][target]++;
    }
}

for (int i = 0; i < K; i++)
    omp_destroy_lock(&locks[i]);
free(locks);
}
```

Durante a execução, o programa também rastreia quais threads acessam quais listas, registrando a distribuição de inserções por thread.

Resultados

Os testes foram realizados com diferentes números de listas (2, 4, 8, 16) e 100.000 inserções distribuídas aleatoriamente por threads. A implementação foi avaliada em termos de integridade, concorrência e escalabilidade dos mecanismos de sincronização.

```

Digite o número de listas: 4

--- Distribuição de inserções por thread ---
Thread 0: L0: 2034 L1: 2115 L2: 2077 L3: 2108
Thread 1: L0: 2068 L1: 2148 L2: 2013 L3: 2105
Thread 2: L0: 2156 L1: 2036 L2: 2030 L3: 2112
Thread 3: L0: 2145 L1: 2104 L2: 2038 L3: 2047
Thread 4: L0: 2059 L1: 2124 L2: 2078 L3: 2072
Thread 5: L0: 2067 L1: 2040 L2: 2069 L3: 2157
Thread 6: L0: 2032 L1: 2026 L2: 2128 L3: 2147
Thread 7: L0: 2074 L1: 2120 L2: 2064 L3: 2075
Thread 8: L0: 2061 L1: 2133 L2: 2092 L3: 2047
Thread 9: L0: 2127 L1: 2055 L2: 2064 L3: 2087
Thread 10: L0: 2113 L1: 2076 L2: 2115 L3: 2029
Thread 11: L0: 2029 L1: 2107 L2: 2150 L3: 2047

--- Número total de elementos por lista ---
Lista 0: 24965 elementos
Lista 1: 25084 elementos
Lista 2: 24918 elementos
Lista 3: 25033 elementos
paula@paula-Inspiron-15-3520:~/Documentos$

```

Saída das 04 Listas

```

Digite o número de listas: 8

--- Distribuição de inserções por thread ---
Thread 0: L0: 999 L1: 1024 L2: 1024 L3: 1053 L4: 1035 L5: 1001 L6: 1053 L7: 1055
Thread 1: L0: 995 L1: 1061 L2: 989 L3: 1052 L4: 1073 L5: 1087 L6: 1024 L7: 1053
Thread 2: L0: 1061 L1: 976 L2: 1017 L3: 1046 L4: 1095 L5: 1060 L6: 1013 L7: 1066
Thread 3: L0: 1078 L1: 1050 L2: 1029 L3: 1079 L4: 1067 L5: 1054 L6: 1009 L7: 968
Thread 4: L0: 1039 L1: 1083 L2: 1021 L3: 991 L4: 1020 L5: 1041 L6: 1057 L7: 1081
Thread 5: L0: 995 L1: 1009 L2: 1052 L3: 1079 L4: 1072 L5: 1031 L6: 1017 L7: 1078
Thread 6: L0: 1049 L1: 1019 L2: 1072 L3: 1056 L4: 983 L5: 1007 L6: 1056 L7: 1091
Thread 7: L0: 1026 L1: 1025 L2: 1009 L3: 1044 L4: 1048 L5: 1095 L6: 975 L7: 1031
Thread 8: L0: 1015 L1: 1062 L2: 1042 L3: 1082 L4: 1046 L5: 1071 L6: 1050 L7: 965
Thread 9: L0: 1034 L1: 1085 L2: 1036 L3: 1054 L4: 1093 L5: 970 L6: 1028 L7: 1033
Thread 10: L0: 1062 L1: 1028 L2: 1099 L3: 1021 L4: 1051 L5: 1048 L6: 1016 L7: 1008
Thread 11: L0: 1040 L1: 1066 L2: 1057 L3: 1044 L4: 989 L5: 1041 L6: 1093 L7: 1003

--- Número total de elementos por lista ---
Lista 0: 12393 elementos
Lista 1: 12570 elementos
Lista 2: 12527 elementos
Lista 3: 12601 elementos
Lista 4: 12572 elementos
Lista 5: 12506 elementos
Lista 6: 12391 elementos
Lista 7: 12432 elementos

```

Saída das 08 Listas

```

paula@paula-Inspiron-15-3520:~/Documentos$ ./t1
Digite o número de listas: 16

--- Distribuição de inserções por thread ---
Thread 0: L0: 480 L1: 502 L2: 492 L3: 512 L4: 494 L5: 522 L6: 496 L7: 519 L8: 551 L9: 532 L10: 531 L11: 513 L12: 513 L13: 507 L14: 531 L15: 559
Thread 1: L0: 489 L1: 506 L2: 487 L3: 541 L4: 506 L5: 537 L6: 514 L7: 538 L8: 509 L9: 505 L10: 502 L11: 511 L12: 507 L13: 550 L14: 510 L15: 515
Thread 2: L0: 528 L1: 496 L2: 509 L3: 546 L4: 535 L5: 536 L6: 521 L7: 510 L8: 533 L9: 480 L10: 508 L11: 500 L12: 500 L13: 524 L14: 492 L15: 556
Thread 3: L0: 537 L1: 504 L2: 518 L3: 516 L4: 540 L5: 520 L6: 492 L7: 465 L8: 541 L9: 546 L10: 511 L11: 503 L12: 507 L13: 534 L14: 517 L15: 500
Thread 4: L0: 523 L1: 548 L2: 502 L3: 505 L4: 501 L5: 500 L6: 542 L7: 548 L8: 516 L9: 535 L10: 519 L11: 486 L12: 519 L13: 481 L14: 515 L15: 533
Thread 5: L0: 485 L1: 536 L2: 533 L3: 526 L4: 551 L5: 483 L6: 527 L7: 532 L8: 510 L9: 473 L10: 519 L11: 553 L12: 521 L13: 548 L14: 490 L15: 546
Thread 6: L0: 542 L1: 502 L2: 515 L3: 513 L4: 477 L5: 517 L6: 513 L7: 515 L8: 507 L9: 516 L10: 557 L11: 543 L12: 506 L13: 496 L14: 543 L15: 576
Thread 7: L0: 522 L1: 539 L2: 530 L3: 507 L4: 519 L5: 501 L6: 495 L7: 499 L8: 504 L9: 486 L10: 559 L11: 537 L12: 529 L13: 534 L14: 480 L15: 532
Thread 8: L0: 502 L1: 566 L2: 538 L3: 570 L4: 511 L5: 544 L6: 524 L7: 484 L8: 513 L9: 496 L10: 504 L11: 512 L12: 535 L13: 527 L14: 526 L15: 481
Thread 9: L0: 494 L1: 528 L2: 497 L3: 518 L4: 550 L5: 471 L6: 525 L7: 534 L8: 530 L9: 557 L10: 530 L11: 536 L12: 535 L13: 499 L14: 403 L15: 499
Thread 10: L0: 534 L1: 508 L2: 572 L3: 516 L4: 525 L5: 529 L6: 506 L7: 503 L8: 528 L9: 520 L10: 527 L11: 505 L12: 526 L13: 519 L14: 510 L15: 505
Thread 11: L0: 536 L1: 545 L2: 514 L3: 523 L4: 518 L5: 524 L6: 544 L7: 499 L8: 504 L9: 521 L10: 543 L11: 521 L12: 471 L13: 517 L14: 549 L15: 504

--- Número total de elementos por lista ---
Lista 0: 6179 elementos
Lista 1: 6392 elementos
Lista 2: 6207 elementos
Lista 3: 6303 elementos
Lista 4: 6253 elementos
Lista 5: 6276 elementos
Lista 6: 6225 elementos
Lista 7: 6123 elementos
Lista 8: 6214 elementos
Lista 9: 6186 elementos
Lista 10: 6320 elementos
Lista 11: 6298 elementos
Lista 12: 6319 elementos
Lista 13: 6230 elementos
Lista 14: 6166 elementos

```

Saída das 16 Listas

Com **duas listas**, o uso de **regiões críticas nomeadas** foi eficiente, pois a cada thread inseria em sua respectiva lista sem bloqueio mútuo, permitindo paralelismo efetivo e mantendo a consistência dos dados. Como cada região crítica tinha um nome distinto, as inserções em listas diferentes não competiam pelo mesmo lock, evitando contenção desnecessária.

Ao generalizar para um número arbitrário de listas, tornou-se inviável o uso de regiões críticas nomeadas, já que o OpenMP exige que os nomes sejam definidos estaticamente. Para contornar isso, utilizamos um vetor de **locks explícitos** (`omp_lock_t`), permitindo a sincronização individualizada para cada lista.

Essa abordagem demonstraram-se eficazes para as inserções mantiveram integridade, e o paralelismo foi preservado mesmo com maior número de listas. A estratégia garantiu que múltiplas threads pudessem operar simultaneamente em listas distintas, sem conflito. Além disso, foi possível registrar quantas inserções cada thread fez em cada lista, o que permitiu verificar que a distribuição foi aproximadamente uniforme e que as threads acessaram as listas de forma balanceada.

Os tempos de execução foram similares entre os dois métodos para pequenas quantidades de listas, mas os **locks explícitos escalaram melhor** à medida que o número de listas aumentou, mantendo bom desempenho e evitando gargalos de sincronização.

Conclusão

A escolha do mecanismo de sincronização depende diretamente da escalabilidade necessária. **Regiões críticas nomeadas** são apropriadas para um número pequeno e fixo de recursos compartilhados, pela sua simplicidade e legibilidade. Entretanto, para um número arbitrário ou elevado de estruturas de dados, são necessárias soluções mais flexíveis. Os **locks explícitos** oferecem maior controle e possibilitam uma sincronização dinâmica e eficiente, sendo a opção recomendada quando o número de regiões críticas não pode ser definido estaticamente. Este experimento reforça a importância de adaptar a estratégia de sincronização à natureza e escala do problema.